

Novas fórmulas para avaliação objetiva da maturação esquelética em radiografias cefalométricas laterais

CALDAS MP*, HAITER-NETO F
mariacaldas@fop.unicamp.br

A idade esquelética, definida pela avaliação do estágio em que se encontram diferentes centros de ossificação, é considerada o registro fiel da idade biológica. O objetivo deste estudo foi estabelecer dois novos métodos para meninas e meninos brasileiros, no intuito de determinar de forma objetiva a maturação esquelética das vértebras cervicais em radiografias cefalométricas laterais. Foram selecionados 128 meninas e 110 meninos, com faixa etária variando entre 7 e 15.9 anos, pertencentes à Clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp. Os corpos da terceira e quarta vértebras cervicais foram traçados e medidos e fórmulas de regressão foram criadas no intuito de se estabelecer a idade óssea das vértebras cervicais. Uma outra amostra composta por radiografias cefalométricas laterais e radiografias carpais de 55 meninas e 54 meninos com a mesma faixa etária foi utilizada para verificar a confiabilidade das fórmulas criadas, em comparação à idade óssea determinada pelo método Tanner & Whitehouse (TW3). A análise da amostra feminina e masculina (ANOVA) revelou não haver diferença estatística significativa entre idade óssea da vértebra cervical, idade esquelética e idade cronológica, indicando que as fórmulas desenvolvidas podem ser utilizadas nesta população ($p=0.5721$ e $p=0.6007$ para meninas e meninos, respectivamente). Os corpos da terceira e quarta vértebras cervicais aumentaram de forma acelerada dos 10 aos 13 anos nas meninas. A amostra masculina revelou aumento acelerado de C3 dos 12 aos 15 anos. A vértebra C4 não aumentou em tamanho. Utilizando a idade óssea, é possível avaliar a maturidade esquelética de forma objetiva em radiografias cefalométricas laterais.

ENSAIO DE BIOCOMPATIBILIDADE POR IMPLANTES INTRA-ÓSSEO DE DIFERENTES FRAÇÕES DAS PARTES DO CIMENTO AH PLUS™ MANIPULADO
YING HH*, CARDOSO RJA
ying@dgmnet.com.br

A propriedade biológica do cimento obturador tem fator contribuinte para o processo de reparação. O cimento AH Plus™ é um cimento a base de resina epóxi-amina, apresenta-se sob a forma de duas pastas. O inconveniente deste cimento é a separação que ocorre entre alguns componentes da pasta B, deixando o cimento em cada momento do uso com uma consistência diferente. O presente trabalho objetivou analisar esta ausência da homogeneidade do cimento em relação ao seu comportamento biológico, dentro dos critérios e metodologias experimentais definidas pela FDI. Os tubos de Teflon contendo os materiais testes frescamente manipulados (porção inicial, média, final e mistura total) foram implantados nas cavidades ósseas. Depois de 30 e 90 dias os animais foram submetidos à ortotanásia e os blocos ósseos com implantes foram processados histologicamente. A análise histológica foi realizada de maneira qualitativa, com o emprego de microscópio óptico. Os resultados mostraram que não foram detectadas diferenças significativas das reações inflamatórias nas diversas porções e homogeneização total do cimento AH Plus™ que de maneira geral induziram respostas inflamatórias moderadas a severas aos 30 dias com expressivo infiltrado inflamatório, regredindo para moderadas a suaves aos 90 dias, com discreto ou moderado infiltrado inflamatório. Através desta pesquisa foi possível concluir que não há diferença de comportamento biológico quando se usa a porção inicial, média, final ou mistura total das duas pastas. A análise da biocompatibilidade do cimento AH Plus™ permitiu classificá-lo como não aceitável biologicamente dentro dos parâmetros e condições experimentais estabelecidos pela FDI.

PALAVRAS-CHAVE: Biocompatibilidade, implantes intra-ósseo, cimento AH Plus™

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE A INTERFACE EMERGÊNCIAS MÉDICAS / SUPORTE BÁSICO DE VIDA / ODONTOLOGIA

CARVALHO RM*, COSTA LRRS
regina.skywalker@pop.com.br

Embora o tema emergências médicas em Odontologia seja reconhecidamente fundamental à formação do cirurgião-dentista, não há dados científicos aprofundados relacionados à visão dos estudantes de Odontologia sobre os aspectos que o compõem, em termos de processo ensino-aprendizagem. Buscou-se analisar as percepções de um grupo de alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) sobre a interface emergências médicas / Suporte Básico de Vida (SBV) / Odontologia. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com 20 alunos de Odontologia da UFG e avaliadas pela análise de conteúdo modalidade temática. As respostas mostraram pouco conhecimento do tema pelos alunos. Por tal motivo afloraram sentimentos de insegurança, responsabilidade com o paciente em socorrê-lo e desejo de aprender mais deste conteúdo. O conhecimento superficial que relataram sobre o SBV na Odontologia vem de aulas de curta duração, congressos e cursos preparatórios para aquisição da carteira nacional de habilitação. A maioria dos estudantes afirmou não saber como agir diante de uma situação de emergência médica, atribuindo valores de relevante importância quanto à aquisição desse conhecimento para o desempenho de uma Odontologia mais segura e integrante das Ciências da Saúde. Expressaram ainda o desejo de que tal assunto seja oferecido durante a graduação de forma mais efetiva, com realização de cursos frequentes sobre o tema durante a vida profissional. Concluiu-se que os atores sociais deste trabalho estão sensíveis à compreensão da Odontologia como ciência voltada ao ser humano integral em que se inclui o estudo interdisciplinar do tema emergências médicas e SBV.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS INDIVIDUAIS E SERINGAS TRÍPLICES DE EQUIPOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

XAVIER FV*, BERTOLIN AO
fvillibor@hotmail.com

A qualidade da água usada nos equipos odontológicos é considerada necessária, pois os pacientes e a equipe odontológica estão constantemente expostos à água e aerossóis gerados pelas turbinas de alta rotação e seringas tríplices. O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de contaminação microbiana da água dos reservatórios individuais e seringas tríplices de 14 equipos, instalados no município de Araguaína – TO. Amostras de água foram coletadas assepticamente e, após serem submetidas a diluições decimais seriadas foram semeadas pela técnica do “spread plate” e cultivadas em Agar Nutriente e Agar Sabouraud. As análises foram baseadas na contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) para as amostras plaqueadas em Agar Nutriente e na detecção da presença ou ausência de fungos filamentosos e/ou leveduras para aquelas plaqueadas em Agar Sabouraud. Das 14 médias avaliadas das águas dos reservatórios plaqueadas em Agar Nutriente, 59,52% não apresentaram crescimento bacteriano e 35,71% apresentaram contagem acima de 200 UFC/mL. Nas amostras provenientes das seringas tríplices, observou-se que, das 14 médias avaliadas, 92,86% apresentavam contaminação microbiana acima de 200 UFC/mL. Das amostras obtidas do reservatório e seringas tríplices, plaqueadas em Agar Sabouraud, 57,14% e 64,27% respectivamente, estavam contaminadas por fungos e/ou leveduras. Os resultados sugeriram que testes microbiológicos periódicos deveriam ser realizados nas águas dos equipos odontológicos instalados na rede pública de saúde como forma de detecção e controle de biofilmes.

Palavras-chave: Equipos odontológicos, avaliação microbiológica

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA CONTENÇÃO INTRA-RADICULAR E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS DE 1000 DENTES

BONETTI MM*, DURIGHUETTO IL
bonettimarcia@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo relacionar as condições dos pinos intra-radiculares, o tratamento endodôntico e a presença ou ausência de alterações periapicais, bem como definir a conduta clínica frente aos problemas detectados. Foram realizadas 786 tomadas radiográficas periapicais de 1000 dentes avaliados, sendo estes permanentes, restaurados com contenção intra-radicular e tratamento endodôntico. As imagens radiográficas foram digitalizadas e analisadas por um único observador, sendo as condições para tratamento endodôntico e pinos categorizadas como satisfatória ou insatisfatória. Dos 1000 dentes analisados radiograficamente, 77,45% apresentavam tratamento endodôntico insatisfatório (38% destes com lesão periapical) e 22,6% satisfatório (21,2% com lesão periapical). Em relação aos pinos, 89,4% eram insatisfatórios e 10,6% satisfatórios e, ainda; quando associados tratamento endodôntico e pino, 70,8% se mostraram insatisfatórios, 4% satisfatórios e 25,5% combinações variadas. A análise do teste qui-quadrado demonstrou diferença significativa entre qualidade do tratamento endodôntico e sua relação com a presença de alterações periapicais, sendo os tratamentos insatisfatórios os que apresentaram maior frequência de alteração. Com relação à qualidade dos pinos não foram encontradas diferenças significantes entre as frequências de presença ou ausência de lesões periapicais. A maior causa de falhas em relação ao tratamento endodôntico se relacionou à falta de vedamento lateral do canal e em relação aos pinos, ao comprimento curto dos mesmos. A conduta clínica estará vinculada à análise cuidadosa do caso podendo ser indicado retratamento endodôntico, remoção da contenção intra-radicular, cirurgia pararendodôntica, proervação do caso, ou ainda, a associação destes.

RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO DA RESINA COMPOSTA À DENTINA IRRADIADA COM LASER DE ND:YAG

CASTRO FLA*, ANDRADE MF
fabriciodcastro@yahoo.com.br

Foi avaliada a resistência à microtração (RMT) da resina composta à dentina irradiada com laser de Nd:YAG através do adesivo não polimerizado, com ou sem pré-tratamento ácido do tecido. Superfícies dentinárias planas foram criadas em 37 terceiros molares humanos extraídos. Os sistemas adesivos Single Bond (SB) e Clearfil SE Bond (CSE) foram aplicados sobre a dentina: condicionada com ácido fosfórico (Grupos SB 1 a 3), para o SB; condicionada com o SE "primer" (Grupos CSE 1 a 3), para o CSE; não condicionada (Grupos SB e CSE 4 a 6, respectivamente para o SB e CSE). O tecido foi irradiado com laser nas potências de 0,75 e 1W, exceto os controles. Depois da fotopolimerização dos adesivos, coroas de resina composta foram construídas. Após 24h, os dentes foram seccionados em "palitos" ($\pm 0,49\text{mm}^2$) e estes testados sob tração. Superfícies fraturadas e interfaces de espécimes não testados foram observadas sob microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados mostraram o aumento da RMT para o SB devido à irradiação com laser ($p < 0,05$), mas somente na ausência do condicionamento ácido (SB 5 e 6) e comparado ao controle (SB4:sem ácido e laser). Para o CSE, a irradiação com laser não afetou a RMT ($p > 0,05$). Exceto comparado ao grupo CSE1 (aplicação do fabricante), as superfícies não condicionadas e não irradiadas mostraram os maiores valores de RMT ($p < 0,05$). O laser não mudou a morfologia das camadas híbridas formadas, mas glóbulos de solidificação foram observados nas superfícies dentinárias irradiadas. Concluiu-se que a irradiação da dentina com laser de Nd:YAG através dos adesivos não polimerizados não aumentou os valores de RMT em comparação com as técnicas recomendadas pelos fabricantes dos materiais testados.

Palavras-chave: Adesivos dentinários; lasers; dentina.

RELAÇÃO ENTRE O TESTE DE PERCUSSÃO VERTICAL E A MICROBIOTA DO CANAL RADICULAR DE DENTES PERMANENTES TRAUMATIZADOS

VASCONCELOS KF*, ALENCAR AHG
karlafav@hotmail.com

A sensibilidade persistente ao teste de percussão vertical semanas após o traumatismo dentário tem sido sugerida como o único critério diagnóstico preciso relacionado a polpas necróticas infectadas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre o teste de percussão vertical e a presença de microrganismos no canal radicular de dentes humanos permanentes traumatizados com o diagnóstico clínico de necrose pulpar.

Foram selecionados 20 dentes com coroa íntegra, que sofreram lesões traumáticas aos tecidos periodontais, os quais foram acompanhados periodicamente para avaliação da condição pulpar. Uma vez realizado o diagnóstico clínico de necrose pulpar, cada dente foi aberto para realização do tratamento endodôntico e avaliação microbiológica do canal radicular. A coleta microbiológica foi realizada com cones de papel absorvente autoclavados e o material coletado foi semeado em meios de cultura (água chocolate, água sacarose bacitracina e água mitis salivarius) e após o período de incubação, as colônias desenvolvidas foram contadas com auxílio de estereomicroscópio.

Das 20 amostras obtidas, em 17 (85,0%) foi detectado desenvolvimento microbiano, com predominância de bactérias anaeróbias facultativas. E o teste de percussão vertical apresentou alta sensibilidade (80,0%) na detecção de microrganismos.

Pôde-se concluir que uma resposta positiva ao teste de percussão vertical em dentes traumatizados esteve associada a necrose pulpar com presença de microrganismos.

ACUPUNTURA APLICADA NO CONTROLE DA DOR DE LONGA DURAÇÃO NOS PACIENTES COM DTM MUSCULAR

Castro IC*, Guimarães AS
idercy@netsite.com.br

A dor de longa duração devido à DTM muscular é uma condição clínica que mais leva os pacientes a procurarem tratamentos sucessivos. Sua etiologia está amplamente descrita na literatura como sendo multifatorial. Vários métodos de tratamento têm sido descritos. A acupuntura é um método terapêutico com evidências científicas que suportam o seu emprego no controle de várias condições de dor. 38 pacientes que apresentavam DTM muscular participaram de um estudo comparativo a fim de avaliar os efeitos terapêuticos da acupuntura empregando-se dois métodos de aplicação: a) somente em pontos localizados na face e b) em pontos distribuídos ao longo do corpo, mas sem aplicar naqueles da face. 31 pacientes apresentavam dor por mais de seis meses. Seis destes e sete sádios compuseram os grupos controles. Avaliou-se a intensidade de dor empregando-se a “Escala Visual Analógica” nas seguintes fases do tratamento: no exame inicial, após a 4^a, 8^a e 12^a sessões de tratamento, aplicadas semanalmente. A extensão de abertura bucal medida com régua, a força de mordida avaliada por gnatodinamômetro, e o consumo de medicamentos para o controle da dor, foram avaliados nos mesmos intervalos de tempo. Houve redução estatisticamente significativa da intensidade de dor em ambos os grupos, mas o grupo que recebeu aplicação em pontos ao longo do corpo teve uma redução com menos sessões de aplicação. A abertura bucal e a força de mordida mostraram aumento significativo ao final do tratamento. E o consumo de medicamentos apresentou redução estatisticamente significativa em ambos os grupos. Neste estudo que abrangeu três meses de avaliação a acupuntura mostrou ser efetiva para tratar condições dolorosas de longa duração devido à DTM muscular.

AVALIAÇÃO DE LONGO PRAZO DA RELAÇÃO CUSTO BENEFÍCIO DA CONTENÇÃO LINGUAL INFERIOR FIXA (3-3).ESTUDO TRANSVERSAL

BITTAR D*, CAPELOZZA-FILHO L
danielabittar@hotmail.com

A contenção 3-3 é a mais difundida na ortodontia, com protocolo que prevê médio ou longo tempo de uso. Esse estudo foi desenvolvido a fim de investigar a presença de efeitos adversos dessa contenção lingual fixa, avaliando também o desconforto subjetivo com seu uso, além de alterações de alinhamento na região de incisivos inferiores. A amostra foi composta por 46 pacientes, com um período de até 15 anos pós tratamento, sem história de retorno com profissional de odontologia durante todo esse período. O grupo experimental foi composto de pacientes com contenção 3-3 fixada, enquanto que o grupo controle, constituía-se de pacientes que encontravam-se sem o 3-3. Registrou-se o acúmulo de placa e cálculo sob a margem gengival, a inflamação gengival, os níveis de inserção periodontal, presença de cárie e irregularidade a nível de incisivos a partir de modelos de gesso feitos na remoção do aparelho fixo e novamente durante a sessão de retorno. Aplicou-se então questionário envolvendo questões como desconforto ou dificuldade de higiene com o uso da contenção, satisfação quanto a estabilidade dos dentes antero-inferiores além de quanto tempo o 3-3 permaneceu fixado. Os resultados mostraram não haver diferenças significativas nos índices teciduais avaliados entre grupos, além disso, o grupo sem 3x3 mostrou um aumento significativo na irregularidade nesta região e maior insatisfação neste aspecto neste grupo (54,55%). Por outro lado, a grande maioria dos pacientes (82,60%) não relataram desconforto algum com o uso do 3x3 a longo- prazo. Os dados desta pesquisa vêm a comprovar a relação custo benefício positiva do uso da contenção fixa por tempo prolongado, mesmo em pacientes que não retornam ao consultório para qualquer controle pós-tratamento.

A SUBTRAÇÃO DIGITAL RADIOGRÁFICA NA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO.

Silva JB*, Mendonça EF.
janabenfica@yahoo.com.br

A avaliação do reparo de lesões periapicais pós-tratamento endodôntico pelo método radiográfico convencional é qualitativa e subjetiva, sujeita a limitações da dificuldade de padronização na obtenção da imagem radiográfica e da sua interpretação devido à complexidade anatômica, fatores minimizados pela subtração digital radiográfica (SDR). Este estudo observacional prospectivo analisou quantitativamente, in vivo, o reparo ósseo de lesões periapicais pós-tratamento endodôntico utilizando a média dos valores dos pixels de 3 ferramentas: pontos (P), histograma (H) e perfil linha (PL). Doze pacientes, totalizando 17 lesões periapicais, foram submetidos a tratamento endodôntico com realização de 6 radiografias convencionais padronizadas, sendo a 1ª antes do tratamento, a 2ª no dia da obturação e as demais com 4 intervalos de 45 dias cada, resultando em 5 imagens de subtração. As radiografias foram digitalizadas e subtraídas no programa DSR (EMS/SWITZERLAND) e analisadas pelo programa Image Tool (UTHSCSA/EUA), utilizando-se 5 pontos; área de 10x10 "pixels" no centro da lesão e linha no maior diâmetro da lesão para as ferramentas P, H e PL respectivamente. Para cada imagem subtraída entre os períodos avaliados foi obtido o valor correspondente em "pixels" numa escala de 256 tons de cinza, na qual valores acima de 129 indicaram ganho de densidade mineral. Os resultados evidenciaram um progressivo aumento do valor de "pixels" caracterizando reparo ósseo, com médias ($\pm dp$) de 133,49 \pm 5,17; 130,27 \pm 5,77; 129,41 \pm 4,46 ao final para as ferramentas P; H e PL respectivamente. Concluiu-se que o acompanhamento longitudinal com SDR foi capaz de identificar quantitativamente o reparo. (Apoio:CAPES)

Palavras-chave: lesão periapical, subtração digital radiográfica.

DETECÇÃO DE HPV E AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PROLIFERAÇÃO CELULAR EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES E VERRUCOSOS DE BOCA

SPÍNDULA-FILHO JV*, MENDONÇA EF
spindulafilho@uol.com.br

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade bucal, e uma de suas variantes é o carcinoma verrucoso (CV), que é de difícil diagnóstico. Neste estudo foi avaliada a proliferação celular (PC) e investigada a presença de HPV em carcinomas espinocelulares de boca com intuito de verificar possíveis diferenças na etiopatogênese e comportamento biológico destas lesões. Foram selecionadas 47 amostras de CEC assim distribuídas: 39 CECs, 8 CVs e 9 controles (CT). A PC foi avaliada qualitativamente de acordo com a localização da expressão do imunomarcador na célula e nas camadas do epitélio e quantitativamente considerando o percentual de células positivas expressas. A análise de carcinomas HPV+ foi realizada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR), tendo como primers GP5+/6+ na identificação do vírus. A análise qualitativa revelou que a imunomarcagem tanto no CV como no CT concentrava principalmente nas camadas basal e parabasal. A análise quantitativa dos marcadores de PC revelou diferenças entre o grupo CEC e CV para os marcadores PCNA e ciclina B1 ($p < 0,05$). Considerando os três grupos, verificou-se correlação positiva entre Ki67 e a ciclina B1 ($r = 0,56$) e inexistência de correlação entre o PCNA e Ki67. A imunomarcagem do PCNA foi maior no CT (média=100%); já o Ki67 não mostrou diferença significativa entre as variantes de carcinomas. A ciclina B1 apresentou diferença significativa na comparação entre o grupo CEC e o grupo CV ($p < 0,05$) e correlação positiva na medida que a gradação histológica de malignidade (padrão OMS) dos carcinomas aumentava ($r = 0,44$). Todas as amostras de tumores foram negativas para o HPV. Desta forma, as lesões apresentaram comportamento biológico diferentes por meio da análise dos marcadores Ki67 e ciclina B1.

AVALIAÇÃO DA DOSAGEM DE IGA-S DE CRIANÇAS PORTADORAS DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA

Pimentel VCG*
virgiliogalvao@cienciasdasaude.com.br

A determinação de marcadores salivares com a finalidade de monitoramento da saúde e doença é uma das grandes pretensões científicas de interesse em pesquisa clínica e epidemiológica. As ocorrências de alterações patológicas bucais em pacientes com Leucemia Linfóide Aguda (LLA) associada a fatores como citotoxicidade da quimioterapia e aos quadros de imunossupressão são muito observados no acompanhamento clínico odontológico durante toda a terapêutica antineoplásica. Este trabalho teve, como objetivo, realizar um estudo saliva de crianças com LLA com a avaliação da IgA-S sendo esses dados relacionados a pacientes sadios. O trabalho foi realizado utilizando saliva de dezesseis crianças com LLA, oito de cada gênero (grupo experimental), e de vinte e cinco crianças saudáveis, treze do gênero feminino e as restantes, masculino (grupo controle). Duas coletas de saliva foram efetuadas em cada paciente de cada grupo com um intervalo de sete dias. As crianças com LLA encontravam-se na fase de intensificação (protocolo - GBTLI-93). Não verificamos diferença estatística devida ao gênero para a variável: IgA-S para o grupo controle ($p = 0,462$). O mesmo foi observado para o grupo experimental ($p = 0,092$). Observamos também, que não existe diferença nos níveis médios IgA-S entre a 1ª coleta e a 2ª coleta entre os dois grupos ($p=0,774$). No entanto, em ambas as coletas os níveis médios de IgA-S são estatisticamente diferentes entre os grupos controle e experimental ($p = 0,009$), sendo que as dosagens de IgA-S no grupo controle foram maiores do que no grupo experimental.

Palavras-chave: IgA, Dosagem, Leucemia.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE BUCAL: UM ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 27 CASOS

Moura SM*, Vêncio EF
samaramarquesmoura@yahoo.com.br

A Paracoccidioidomicose é uma doença sistêmica provocada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioidomicose brasiliensis*. Apesar de ser endêmica na América Latina, poucos são os estudos epidemiológicos sobre a doença. A infecção envolve primeiramente os pulmões por inalação e pode manifestar-se clinicamente na mucosa bucal, sendo, muitas vezes, diagnosticada pelo Cirurgião-Dentista. Neste trabalho, dados epidemiológicos foram revisados de prontuários odontológicos de 27 pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás entre 1995 e 2005. Dados relativos à idade, gênero, ocupação, localização das lesões bucais foram analisados. As manifestações sistêmicas e tratamento foram obtidos a partir de prontuários médicos do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia. Os dados mostraram que apenas um paciente era do gênero feminino. Quanto à idade, a maior frequência foi na sexta década de vida com média de 52 anos. As lesões bucais localizavam-se principalmente em rebordo/gengiva (44,4%), lábio (29,6%) e mucosa bucal (25,9%). Dos 10 pacientes submetidos ao exame radiográfico de tórax, todos apresentaram envolvimento pulmonar, e relataram quadro de dispnéia e cansaço a pequenos esforços. As atividades ocupacionais envolviam cuidados com o solo (lavrador, pedreiro), o que contribuiu para o diagnóstico da doença. Concluiu-se que, o perfil epidemiológico da doença é compatível com a literatura ressaltando alguns dados epidemiológicos específicos para o Estado de Goiás, além de fornecer informações ao Cirurgião-Dentista sobre a etiopatia da Paracoccidioidomicose Bucal.

Palavras-chave: Blastomicose Sul-Americana, lesões bucais, Paracoccidioidomicose Bucal

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CÉLULAS KI-67 POSITIVAS EM LEUCOPLASIAS BUCAIS, CARCINOMA VERRUCOSO E MUCOSA BUCAL SAUDÁVEL

ELIAS LSA*, MENDONÇA EF
larissaodonto2007@hotmail.com

O câncer constitui uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo. O carcinoma verrucoso (CV) é uma variante de baixo grau do carcinoma espinocelular bem diferenciado (aproximadamente 10 %), sendo que em 20 % das lesões ocorre o desenvolvimento associado entre os dois carcinomas. O CV apresenta crescimento lento e geralmente sem metástase e uma tendência de destruição local, rechaçando o tecido subjacente. O CV apresenta microscopia enganosamente benigna, com cristas epiteliais largas e alongadas e uma superfície papilar ou verrucosa. Devido à necessidade de um diagnóstico diferencial, pois a partir dele pode-se determinar o melhor tratamento e também o prognóstico da lesão, tem-se utilizado o índice de proliferação celular através da marcação imunistoquímica com o anticorpo Ki-67, a fim de determinar o nível das alterações ocorridas e investigar as diferenças no comportamento biológico dos carcinomas. Dessa forma foi utilizada a técnica da imunistoquímica com o anticorpo Ki-67 em pesquisas realizadas no Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia da UFG, com o objetivo de correlacionar a porcentagem de células ki-67+ com os dados demográficos, fatores de risco e clínicos para baixas ou altas imunexpressões de Ki-67 no carcinoma verrucoso. A metodologia utilizada foi a seleção de amostras de Leucoplasias, Carcinoma Verrucoso e amostras controle; imunomarcagem com o anticorpo Ki-67; contagem das células Ki-67 positivas e análise dos resultados obtidos. Os resultados obtidos nessa pesquisa mostram uma intensa proliferação celular no Carcinoma Verrucoso, indicado pela média de células Ki-67+ obtidas, o que não ocorre nas amostras de mucosa bucal normal.

Palavras-chave: proliferação celular, carcinoma verrucoso, Ki-67.

ASPECTOS RELACIONADOS AO MERCADO DE TRABALHO PRESENTES NOS INFORMATIVOS DE ENTIDADES ODONTOLÓGICAS

Ribeiro LM*, Nunes MF
lidiamr@yahoo.com.br

A crescente abertura de cursos de odontologia gera preocupação com sua qualidade e com o excesso de profissionais. A literatura científica relata o desequilíbrio na distribuição de profissionais, o assalariamento, o multiemprego, a tendência à feminilização, o excesso de horas trabalhadas, trazendo sérias repercussões ao exercício da profissão. Informações disponibilizadas por órgãos representativos da categoria odontológica confirmam essa tendência. O objetivo desse trabalho foi apresentar os aspectos do mercado de trabalho presentes em seus informativos. Trata-se de uma pesquisa documental do tipo observacional transversal. Foram analisados os jornais e folhetos informativos impressos e on-line de órgãos representativos da categoria odontológica de Goiás e da federação, no período de dezembro de 2005 a dezembro de 2006. As informações foram categorizadas e quantificadas. Do total de 442 citações, as mais presentes nos informativos foram: mercado de trabalho e formação (35,5%), condições e relações de trabalho (26,9%), lutas da odontologia (21,0%) e Sistema Único de Saúde (16,5%). Cada uma dessas categorias era composta por subcategorias. Das subcategorias, a mais mencionada foi valorização profissional (12,9% da categoria mercado de trabalho e 4,52% de 442 citações). O SUS é citado como maior empregador atualmente, daí a sugestão de concursos públicos. A categoria também luta pelo combate ao exercício ilegal da profissão e os planos de cargos e salários. Sugere-se interiorização dos profissionais e controle da abertura de cursos de graduação e pós-graduação. Projetos de lei que favorecem a classe odontológica estão em trâmite no Congresso Nacional.

Palavras-chave: mercado de trabalho, entidades odontológicas, informativos.

ESTUDO “IN VITRO” DA EXTRUSÃO APICAL DE MATERIAIS OBTURADORES EM DIFERENTES TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Ayub PV*, Pereira KFS.
pri_ayub@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi estudar “in vitro” a extrusão apical dos materiais obturadores em diferentes técnicas de obturação dos canais radiculares. Para isso, foram utilizadas 30 raízes de primeiros e segundos pré-molares inferiores humanos, retas, únicas e íntegras. Após a abertura coronária e instrumentação dos canais radiculares, cada espécime foi incluído em um bloco quadrangular de gesso comum, sendo que a coroa e o terço apical ficaram expostos. Com a finalidade de evidenciar e reter o material obturador quando extravasado, um cilindro de plástico medindo 1cm e preenchido com esponja azul foi adaptado à região apical da raiz em questão. Em seguida, os dentes foram divididos aleatoriamente em 03 grupos em função das técnicas de obturação: Condensação lateral, TC sem cone principal e TC com cone principal. O cimento utilizado foi o sealapex (SybronEndo). Após as obturações dos canais, os cilindros foram retirados e os forames analisados quanto ao extravasamento de guta-percha, cimento ou ambos, através um microscópio cirúrgico DF Vasconcelos modelo MC-M3101 no aumento de 20 vezes com intensidade de luz média. Em nenhum espécime houve o extravasamento de guta-percha. Não houve diferença entre as técnicas quanto ao extravasamento do cimento endodôntico.

Palavras-chaves: Endodontia – Técnicas de Obturação – Extravasamento Apical

PAPEL DOS MASTÓCITOS NA PATOGÊNESE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA

COSTA NL*, BATISTA AC
nadialago@hotmail.com

Vários estudos têm demonstrado que as células presentes no microambiente tumoral podem contribuir no processo de progressão, invasão e/ou metástase. Neste contexto, os mastócitos (MCs) possuem a capacidade de desempenhar um importante papel tanto na defesa como na progressão tumoral. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade dos MCs residentes (triptase+) e recém-migrados (c-kit+), pela técnica da imunohistoquímica, em carcinomas espinocelulares (CEC) de boca (n=38), em lesões cancerizáveis (Leucoplasia) (n=26) e em amostras de mucosa bucal clinicamente saudável (Controle) (n=12). Propomos, ainda, correlacionar a densidade de MCs com fatores de prognóstico clínico (Tamanho da lesão primária e sobrevida) e microscópico (intensidade do infiltrado inflamatório, gradação tumoral e proporção de células PCNA+, Ki-67+ e Ciclina B1+) do CEC. Nossos resultados revelaram que o número de MCs triptase+ foi significativamente menor no CEC (P=0.03) e Leucoplasia (P=0.0003) quando comparados com o Controle. Uma significativa diminuição na densidade de MCs c-kit+ também foi observada com a progressão da doença. Não observamos correlação estatisticamente significativa entre o número de MCs tanto triptases+ quanto c-kit+ com os fatores de prognóstico clínico e microscópico avaliados. Todavia, constatamos uma tendência dos pacientes que apresentaram maior densidade de MCs sobreviverem mais tempo do que aqueles com baixa densidade destas células. A diminuição de MCs residentes e recém migrados em Lesões Cancerizáveis e CEC de boca, quando comparado com o Controle, pode representar uma falha na migração e/o depleção local destas células e, desta forma, pode refletir numa importante modificação no microambiente durante a patogênese do CEC de boca.

Palavras-chave: mastócito, carcinoma espino-celular

AÇÃO DO INTEMPERISMO ARTIFICIAL SOBRE RUGOSIDADE DE RESINAS ACRÍLICAS TERMOPOLIMERIZÁVEIS E CALOTAS PARA PRÓTESE OCULAR

Veloso LR*, Fernandes AÚR
leticiaochaveloso@yahoo.com.br

As próteses oculares são responsáveis pela recuperação da estética e auto-estima do paciente anoftálmico. Devem ser estéticas, lisas e resistentes a riscos, livres de imperfeições superficiais, características que, quando não satisfeitas, podem gerar transtornos psicológicos, possíveis infecções ou inflamações originárias de substâncias e organismos estranhos depositados nas irregularidades superficiais da prótese. Com o propósito de avaliar a rugosidade de calotas para prótese ocular (A. O. Clássico) e de resinas acrílicas, três marcas de resina acrílica incolor termopolimerizável pelo método convencional (VIPI CRIL – Dental VIPI; QC 20 – Dentsply; e Resina para Prótese Ocular - A. O. Clássico) e duas por energia de microondas (Onda Cryl – A. O. Clássico; e VIPI WAVE - Dental VIPI) foram estudadas, em função do envelhecimento acelerado e espessura. Foram obtidas 120 amostras, distribuídas em 12 grupos. A análise foi realizada por meio de rugosímetro digital (TONKA Sul Americana, Brasil). Os dados, após analisados estatisticamente pela ANOVA e pelo teste de Tukey a 5% de significância, evidenciaram que houve diferença estatisticamente significativa quanto ao envelhecimento para todas as resinas e espessuras avaliadas; a calota na espessura de 3,5 mm e a resina QC 20 na espessura de 1 mm apresentaram maior rugosidade, e a resina Vipi Cryl na espessura de 3,5 mm e a calota na espessura de 1 mm apresentaram a menor rugosidade. Concluímos que a rugosidade das resinas e calotas avaliadas é influenciada pelo envelhecimento e pela espessura.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA-GO

REPEZZA GS*, MOHN-NETO CR
gustavo_repezza@hotmail.com

O uso de fluoretos em saúde pública por meio da incorporação deste elemento nas águas de abastecimento público tem sido uma das principais medidas utilizada na redução dos índices de cárie em todo o mundo (WHO, 1994).

Entretanto, ainda que sejam conhecidos os benefícios da adição do flúor às águas como medida de promoção de saúde e prevenção da cárie dental, muitas são as cidades brasileiras que não dispõem desse processo ou não possuem uma política de vigilância sanitária que controle de forma satisfatória a sua execução (CALVO, 1996). No município de Goiânia, as informações a respeito do processo de fluoretação e vigilância sanitária, que são realizadas pelas estações de tratamento de água (ETA), não possuem acompanhamento dissociado de interesses das empresas responsáveis pelas medidas de controle e racionamento do fluoreto em concentrações adequadas.

O presente estudo tem como objetivo analisar o mecanismo de controle operacional da fluoretação da água executado nas ETAs de Goiânia.

Os dados quantitativos foram obtidos por meio de 60 coletas de amostra aleatória, com estratificação por afixação simples pelos 12 Distritos Sanitários do município.

As amostras coletadas foram dosadas no Laboratório de Pesquisa da SANEAGO. A aferição de íons-flúor foi realizada por um aparelho de leitura óptica (fluorímetro), utilizando como marcador a solução de Spadns para fluoreto. A reação foi monitorada pela adição de 10mL de água de cada amostra para 2mL de SPADNS. Com a homogeneização por 30', a solução foi posteriormente aferida com o fluorímetro.

Os resultados encontrados de teores de flúor nas amostras coletadas variaram de 0,62mg/l F a 0,95mg/l F, demonstrando regularidade nas concentrações de flúor.

Palavras chave: Flúor, Vigilância Sanitária, Saúde Pública

Identificação humana pela análise radiográfica do seio frontal – relato da técnica pericial

SILVA RF*, DARUGE-JR E
rhonanfs@terra.com.br

A identificação humana pode ser efetuada por diversos métodos, onde a análise das impressões digitais (papiloscopia) é a mais utilizada quando o indivíduo encontra-se íntegro. Entretanto, em situações onde o cadáver encontra-se carbonizado ou esqueletizado, uma análise odontolegal ou antropológica pode ser necessária visando a determinação da identidade do indivíduo. Sabendo-se que nestes casos, a utilização de documentação médica e odontológica pode subsidiar relevantemente nos processos de identificação humana, o presente trabalho tem como objetivo relatar a técnica de identificação de restos humanos utilizando como parâmetro a imagem radiográfica do seio frontal, por meio de um caso pericial. Em dezembro de 2006, partes de um corpo esqueletizado foram encontradas numa região de mata e as investigações policiais revelaram que a provável vítima seria uma mulher que estava desaparecida há sete meses. Foi feito o contato com a família, sendo entregues para análise pericial diversas radiografias médicas e odontológicas, dentre elas duas radiografias pósterio-anterior (PA) de crânio. Considerando que apenas parte dos ossos que compunham o neurocrânio estava íntegra, optou-se pela análise da morfologia radiográfica do seio frontal, utilizando as radiografias PA produzidas em vida e outra produzida pós-morte, obtendo-se uma associação positiva entre a ossada encontrada e a vítima desaparecida. Concluiu-se que a identificação de um indivíduo pela análise da morfologia radiográfica do seio frontal constitui uma técnica plenamente viável e confiável para a identificação humana, devendo o odontologista ser conhecedor das particularidades desta estrutura anatômica visando fornecer esclarecimentos adequados à Justiça.

Recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo - Técnica de Zucchelli Modificada

PEREIRA-JR W*, SILVA RC
wpereirajr@hotmail.com

Dentre as várias indicações da cirurgia plástica periodontal, uma das mais comuns é o tratamento das recessões gengivais, definidas como a migração apical da gengiva marginal em relação à junção amelocementária. Várias técnicas cirúrgicas têm sido propostas para o recobrimento radicular. As principais indicações para os procedimentos de recobrimento radicular são as demandas estéticas. Dentre os fatores causais das retrações do tecido gengival marginal, destacam-se a inflamação periodontal induzida por placa e o trauma causado pela escovação. O controle desses fatores previne a progressão futura da retração gengival. Os procedimentos cirúrgicos para recobrimento radicular são basicamente divididos em enxerto pediculado de tecido mole e enxerto livre de tecido mole. Dentre os enxertos pediculados, temos: retalho reposicionado lateralmente, retalho de dupla papila, retalho posicionado obliquamente, retalho reposicionado coronalmente, retalho semilunar reposicionado coronalmente, e podem ser incluídos os procedimentos de regeneração tecidual guiada (com uso de barreira – membrana entre o enxerto e a raiz). Já os procedimentos de enxerto livre de tecido mole autógenos compreendem: enxertos epitelizados ou enxertos de tecido conjuntivo subepitelial, ambos geralmente retirados do palato. Na seleção da técnica cirúrgica, devem-se considerar fatores como largura e profundidade da recessão gengival, disponibilidade de tecido doador, presença de inserções musculares e estética. Assim, este trabalho discute, baseado na literatura, as indicações e técnicas de recobrimento radicular com utilização de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, em especial um caso realizado com a técnica proposta por Zucchelli & De Sanctis (2000) modificada com o uso de enxerto de tecido conjuntivo.

TRATAMENTO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM RETALHO DO MÚSCULO TEMPORAL: RELATO DE CASO

FERREIRA AB*, GASPERINI G
odontobello@hotmail.com

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição patológica resultante de variadas desordens e afecções na própria articulação ou nas estruturas adjacentes, sendo o trauma, infecções locais e doenças sistêmicas as principais causas de tal patologia. Os principais sinais da anquilose da ATM são: limitação da abertura de boca, micrognatismo e o desvio da mandíbula durante a abertura de boca. Uma anamnese minuciosa juntamente com o exame físico, exames radiográficos e tomografia computadorizada são necessários para definir o diagnóstico. O tratamento desta patologia varia desde uma conduta conservadora como a fisioterapia, até uma conduta mais invasiva como a condilectomia, coronoidectomia e artroplastia, podendo ou não utilizar diferentes materiais de interposição.

O presente trabalho relata o caso de um paciente de 6 anos de idade, atendido em serviço público de Cirurgia Bucomaxilofacial, com história de recidiva de anquilose de ATM. Depois de confirmado o diagnóstico de tal patologia, foi solicitado a confecção de um protótipo para planejamento pré-operatório e posteriormente foi realizada, sob anestesia geral, a artroplastia com a interposição do músculo temporal.

O objetivo desta apresentação seria mostrar a importância do protótipo no diagnóstico e no planejamento cirúrgico, bem como apresentar a técnica da artroplastia com a utilização do músculo temporal como tecido de interposição.

Palavras-chave: anquilose, articulação temporomandibular, músculo temporal.

TRATAMENTO DE UM CASO DE CLASSE II, DIVISÃO 1 COM A TÉCNICA DO ARCO SEGMENTADO - PÓS-TRATAMENTO DE DEZ ANOS

RODRIGUES WC*, MENDONÇA AA
ortowill@yahoo.com.br

O presente trabalho descreve a seqüência clínica do tratamento realizado em uma paciente (K.C.B.C.) do curso de especialização em Ortodontia da APCD-Araraquara, conduzido em toda sua extensão de acordo com os princípios biomecânicos da Técnica do Arco Segmentado de Burstone, entre 1994 e 1996. O caso em questão faz parte da primeira amostra de casos tratados com esta mecânica no Brasil.

Trata-se de uma paciente braquifacial portadora de uma má-oclusão de Classe II, divisão 1, com overjet de 5 mm e um desvio da linha média dentária superior de 2 mm.

Inicialmente foram indicadas as exodontias dos dentes 14 e 24 e subsequente procedeu-se a montagem do aparelho fixo com a utilização de braquetes edgewise standard e segmentação do arco dentário superior em três partes. Alças retangulares foram aplicadas para facilitar o nivelamento intra-segmentar. Após a fase de alinhamento preliminar de braquetes, molas T do grupo A foram usadas para a retração em massa do segmento ântero-superior e molas de correção radicular para tornar as raízes mais paralelas.

Observou-se uma expressiva melhora tanto na estética facial e do sorriso quanto no aspecto funcional, a qual vem se mantendo durante os dez anos de acompanhamento do caso após o seu término.

Cirurgia ortognática no tratamento das deformidades dentofaciais

SCARTEZINI GR*, HOCHULI-VIEIRA E
g_scartezini@yahoo.com.br

As deformidades Dentofacias estão relacionadas a desvios das proporções faciais normais e relações dentárias suficientemente graves para se transformarem em incapacitantes. Os indivíduos são afetados por essas deformidades de duas maneiras. Primeiro, há um comprometimento das funções maxilo-mandibulares. O esforço excessivo e os movimentos compensatórios geralmente possibilitam a mastigação diária de uma dieta leve normal. Entretanto esses pacientes com frequência evitam comer determinados tipos de alimentos em público porque não tem condições de ocluí-los de forma socialmente aceitável. Pode haver dificuldades de dicção, principalmente em deformidades por face longa e mordida aberta, entre outras deformidades. Segundo, as aparências dentárias e facial geralmente provocam discriminação social. Querendo ou não, a estética facial pode influenciar vários aspectos do relacionamento humano. Se a relação maxilo-mandibular estiver correta sempre é possível corrigir apinhamentos e maus alinhamentos com a movimentação ortodôntica dos dentes. Entretanto, há limites para a distância do movimento dentário. Esses limites podem ser extremamente relevantes na alteração das relações oclusais, necessitando de correção cirúrgica.

O objetivo deste trabalho é revisar os passos para a realização da cirurgia ortognática e apresentação de um caso clínico.

O trabalho apresenta fotos clínicas com documentação radiográfica e traçado predictivo, com acompanhamento de 8 meses e fotos oclusais com o caso finalizado ortodônticamente.

Palavras-chaves: Ortognática, deformidades, mal-oclusão.

TUMOR NEUROECTODÉRMICO PRIMITIVO METASTÁTICO PARA MANDÍBULA

NASCIMENTO MA*, PEREZ DEC
marcilio.a.nascimento@gmail.com.br

Tumor Neuroectodérmico Primitivo (PNET) é um termo que compreende um grupo de neoplasias de origem neuroectodérmica, que acomete com mais frequência a região tórax. Os locais mais comumente afetados por metástases de PNETs incluem os pulmões e ossos, sendo a mandíbula raramente afetada. Este trabalho relata um caso de uma paciente com 29 anos, gênero feminino, que compareceu ao Departamento de Estomatologia, Hospital A.C. Camargo, São Paulo, com queixa de dor em região mandibular direita com 20 dias de evolução. História médica pregressa revelou ocorrência de PNET em seio maxilar esquerdo há 9 anos atrás, evoluindo com metástase pulmonar após 7 anos do diagnóstico do tumor primário. Ao exame intra-bucal observou-se uma lesão nodular localizada na porção distal do dente 47, eritematosa, ulcerada, que se estendia para a face vestibular do mesmo dente. Tomografia computadorizada revelou lesão destrutiva no corpo de mandíbula à direita. Metástase de PNET foi a principal hipótese de diagnóstico. Sob anestesia local, realizou-se uma biópsia incisional e o material enviado para exame histopatológico, o qual mostrou uma neoplasia indiferenciada, formada por células pequenas e núcleos hipercondensados. Imunoistoquímica apresentou células positivas para vimentina e CD99, confirmando o diagnóstico de metástase de PNET. Encaminhada ao Departamento de Oncologia Clínica, foi submetida a tratamento quimioterápico. Entretanto, a paciente faleceu em decorrência da doença após 9 meses do diagnóstico da metástase mandibular. A relevância deste trabalho está em descrever um caso raro enfatizando seus aspectos clínicos, morfológicos, imunoistoquímicos e tratamento, ressaltando seu prognóstico ruim quando a cavidade oral é acometida.

Palavras chave: PNET; mandíbula; metástase

CISTO DENTÍGERO NO SEIO MAXILAR – DIAGNÓSTICO E POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO CIRÚRGICO

ARAUJO MGB*, MARQUEZ IM
michelleqba@hotmail.com

Os dentes permanentes que mais comumente tornam-se impactados e não irrompem na cavidade bucal são os terceiros molares inferiores, seguidos pelos caninos superiores e ocasionalmente os pré-molares superiores. Distúrbios de erupção acometendo estes dentes podem estar relacionados à falta de espaço no arco, a presença de dentes supranumerários ou odontomas e uma das complicações envolvendo os dentes não irrompidos é a formação de cisto dentífero. O tema livre a ser apresentado relata dois casos de 2 pacientes com 11 anos de idade que apresentaram os segundos pré-molares não irrompidos, envolvidos por cistos dentíferos que, radiograficamente, expandiram-se para o interior do seio maxilar. Foram realizados exames radiográficos específicos para o seio maxilar e tomografia computadorizada, além de punção aspirativa, como meios de diagnóstico. No primeiro caso, onde o cisto radiograficamente apresentava-se mais volumoso, o tratamento cirúrgico foi realizado a nível hospitalar, sob anestesia geral e, após a enucleação do cisto estabeleceu-se uma comunicação buco-sinusal que posteriormente foi tratada a nível ambulatorial. O segundo caso, cujo paciente era bastante cooperativo, a enucleação foi realizada sob anestesia local, com fechamento primário da ferida cirúrgica. Pacientes jovens com dentes não irrompidos tem maior probabilidade de desenvolverem cisto dentífero e, portanto, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado possibilitam a neoformação óssea adequada na região sem prejuízos estético e funcional.

Palavras chave: Pré-molar não irrompido – Cisto dentífero – Seio maxilar.

ANCORAGEM ÓSSEA EM ORTODONTIA - USO DE MINIPLACAS DE TITÂNIO E UMA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA DE CORPO

ANDRADE LA*, MARQUEZ IM
leo_andradeqyn@hotmail.com

O sucesso do tratamento ortodôntico está relacionado com uma mecânica adequada para a movimentação dentária e com uma unidade de ancoragem eficiente como ponto de resistência a movimentos indesejáveis. Tradicionalmente, são usados para controle de ancoragem aparelhos e dispositivos intra e extrabucais, mas que apresentam limitações para tratar alguns pacientes adultos ou com perdas dentárias. A possibilidade de usar dispositivos temporários para ancoragem, fixados no tecido ósseo e estrategicamente localizados atualmente é uma realidade e denominada como ancoragem óssea ortodôntica ou ancoragem absoluta. As vantagens da ancoragem óssea temporária incluem a possibilidade de localização variável, procedimento cirúrgico simples para instalação e remoção, simplificação da mecânica ortodôntica e menor tempo de tratamento. Serão apresentados dois casos usando a ancoragem óssea ortodôntica temporária, usando mini-placas de titânio, possibilitando uma movimentação dentária de corpo do primeiro molar inferior e a erupção do segundo molar que estava não irrompido e impactado.

Palavras-chave: Ancoragem óssea – ancoragem absoluta - ortodontia

CONFEÇÃO DE PRÓTESE OCULAR INDIVIDUALIZADA

SIRIANNI D*, ALMEIDA NF, RODE R
danielasirianni@ibest.com.br

A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL É UMA ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA QUE OFERECE A REPARAÇÃO DAS ESTRUTURAS FACIAIS E ESTE ESTUDO É DIRIGIDO PARA A CONFEÇÃO DAS PRÓTESES OCULARES, POIS ESTA MODALIDADE DE PRÓTESE POSSUI MAIOR INCIDÊNCIA DENTRO DO AMBULATÓRIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNISA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - SÃO PAULO - SP. DESTA FORMA, O OBJETIVO DESTE TRABALHO É EXPOR AS OITO FASES DE CONFEÇÃO QUE COMPÕEM UMA PRÓTESE OCULAR. ESTAS ETAPAS CLÍNICAS SÃO A MOLDAGEM DA CAVIDADE OCULAR COM ALGINATO, CEROPLASTIA, CONFEÇÃO DA PEÇA CONFORMADORA OU CONFORMADOR, E EM SEGUIDA, DA ESCLERA, AMBAS EM RESINA ACRÍLICA, ESCOLHA E PINTURA MANUAL DO BOTÃO DE ÍRIS, ABERTURA DE NICHOS E INCLUSÃO DO BOTÃO NA ESCLERA, CARACTERIZAÇÃO DA MESMA E ADAPTAÇÃO E ENTREGA DA PRÓTESE. ESSES PROCEDIMENTOS FORAM REALIZADOS EM 38 PACIENTES NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2003 A 2006 E OS RESULTADOS ESTÉTICOS OBTIDOS SÃO APRESENTADOS COMO COMPROVAÇÃO DA MELHORA DA HARMONIA FACIAL DOS PACIENTES ATENDIDOS E CONSEQUENTEMENTE, O AUMENTO DA AUTO-ESTIMA DESTAS PESSOAS, A CONCLUSÃO DESTE ESTUDO. AUMENTO DA ESTÉTICA E HARMONIA FACIAIS FORAM RESUMIDAMENTE OS RESULTADOS OBTIDOS. APOIO FINANCEIRO: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNISA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - SP.

ONLAY EM EMPRES 2 - PROCEDIMENTOS CLÍNICO

SOUZA VR*, LOPES LG, FERREIRA JI
vinicius_rezende50@hotmail.com

A prática odontológica tem se preocupado não apenas com as restaurações tradicionais, mas também com técnicas alternativas, principalmente em função de novos materiais restauradores. Nesse sentido, a utilização da cerâmica do tipo vidro ceramizado, Empress 2 (Ivoclar – Vivadent), apresenta-se como uma opção para resolução funcional e estética de dentes moderadamente comprometidos. Devido a isso, utilizou-se desta para solucionar o caso do paciente G.A.C., que procurou a FO-UFG, com queixa de ter fraturado o dente 26.

Após anamnese e exame clínico, observou-se que o elemento 26 estava com a sua cúspide méso-lingual fraturada (envolvimento de esmalte e dentina), presença de remanescentes de restauração de resina composta e cárie secundária. A face proximal distal se encontrava hígida e sem comprometimento estrutural. Ao exame radiográfico pôde-se observar tratamento endodôntico satisfatório.

Face ao observado, o planejamento constitui na indicação de uma onlay em Empress 2 com o delineamento cavitário envolvendo as faces MOVL, preservando a face distal. Para tal, o desenho do preparo cavitário foi modificado de forma a manter esta face, porém sem comprometer as características biomecânicas da cavidade.

Todos os passos operatórios desde a realização do preenchimento até a fixação adesiva da restauração cerâmica foram realizados e documentados. Nesse sentido, todas estas etapas serão apresentadas de forma que os aspectos relacionados à indicação, preparo cavitário, moldagem, confecção laboratorial, prova e fixação adesiva, serão discutidos por meio da apresentação do caso clínico.

Portanto, a partir da realização do referido caso clínico pôde-se observar um excelente restabelecimento da forma, função e estética.

Palavras chaves: onlay, empress, estética

DISPLASIA ECTODÉRMICA: REABILITAÇÃO BUCAL EM PACIENTE INFANTIL.

Oliveira WL*, Moreira FCL, Gonçalves IMF.
wannessaluiza@hotmail.com

A displasia ectodérmica é uma anomalia que afeta as estruturas ectodérmicas. Consiste de alterações genéticas e ambientais, caracterizada pela ausência, atraso ou desenvolvimento incompletos de uma ou mais estruturas derivadas do ectoderma (cabelo, glândulas sudoríparas e sebáceas, unhas e dentes). O trabalho tem por finalidade relatar um caso clínico de reabilitação oral em paciente infantil portador de displasia ectodérmica anidrótica enfatizando suas características clínicas e adequado diagnóstico. Paciente M.F.C.S., 3 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da ABO-GO apresentando como queixa principal a ausência de quase todos os dentes superiores e inferiores. Após anamnese, exames clínico e radiográfico foi confirmado com a mãe o diagnóstico de displasia ectodérmica. A criança apresentava hipotricose generalizada, cabelos esparsos, hipertermia, pele fina, xerostomia, perfil côncavo e agenesia de todos os dentes decíduos com exceção do 53 e 63. O tratamento consistiu na confecção de próteses totais (overdenture) superior e inferior, acompanhamento fonoaudiológico e psicológico, pois a criança era muito retraída. A abordagem multidisciplinar e a prótese total como tratamento de reabilitação oral permitiu restabelecer satisfatoriamente a função e a estética favorecendo ao pequeno paciente uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Displasia ectodérmica; reabilitação oral; hipodontia.

TRAUMA OCLUSAL: REVERSÃO DE INJÚRIA PERIODONTAL COM AJUSTE OCLUSAL POR DESGASTE SELETIVO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira DR *; Cunha LM; Borges, RN.
deborah.ribeiro.e.o@hotmail.com

O Trauma Oclusal é definido como uma alteração periodontal adaptativa, resultante de forças indevidas produzidas pelos músculos mastigatórios. O trauma oclusal pode ser desenvolvido quando a intensidade das cargas requeridas pela oclusão excede a capacidade do periodonto de suportar e distribuir as forças resultantes sem movimentar o dente.

A paciente C.M.O., 38 anos, compareceu à clínica de oclusão da FO-UFG com quadro de cefaléia, sensibilidade nas ATMs, dor e reabsorção óssea na região do dente 33. Ao exame clínico detectou-se uma diferença entre RC e MIH de 2mm, com interferência entre os dentes 28 e 38, promovendo projeção mandibular para frente e para direita. O canino inferior esquerdo não apresentava bolsa periodontal e respondeu positivamente ao teste de vitalidade pulpar. Concluiu-se que a dor e a mobilidade (grau 2) no dente 33 foram causadas pela interferência existente entre os terceiros molares, fazendo com que o canino fosse pressionado distalmente. Para eliminar o contato prematuro, o tratamento indicado foi o ajuste oclusal por desgaste seletivo. Foram necessárias dez sessões para obtenção de uma oclusão equilibrada. Após três meses de acompanhamento observou-se ao exame radiográfico neoformação óssea entre os dentes 33 e 34, com desaparecimento da mobilidade e de toda sintomatologia.

O caso clínico apresentado teve como objetivo mostrar que o ajuste oclusal por desgaste seletivo pode ser recomendado para o tratamento de injúria às estruturas periodontais causadas por oclusão traumática, restabelecendo uma oclusão funcional, com o direcionamento das forças cêntricas ao longo eixo dos dentes.

Palavras Chave: trauma oclusal, ajuste oclusal, reabsorção óssea.

SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: RELATO DE CASO

FERREIRA AB*, ROCHA WC, BATISTA AC

odontobello@hotmail.com

A Síndrome de Gorlin-Goltz foi relatada pela primeira vez em 1894 por Jarish e posteriormente em 1951 por Binkley e Johnson. Mas foi em 1960 que Gorlin e Goltz fizeram a associação entre múltiplos carcinomas basocelulares de pele, cistos maxilares e costela bífida. Também conhecida como Síndrome do Carcinoma Nevóide Basocelular trata-se de uma desordem hereditária autossômica dominante de alta penetrância e expressividade variada que pode apresentar várias outras manifestações menos freqüentes tais como calcificações intracranianas, hipertelorismo, prognatismo mandibular, sinais palmares e plantares característicos, espinha bífida, metacarpo diminuído, calcificação laminar da foice cerebral, fibromas do ovário e meduloblastomas. É normalmente diagnosticada pelo cirurgião-dentista em exames radiográficos de rotina, já que os queratocistos odontogênicos são geralmente a primeira manifestação da síndrome.

O presente trabalho relata o caso de uma paciente de 35 anos de idade, atendida em serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial privado, que apresentava queratocistos múltiplos na mandíbula, costela bífida, osteófitos em coluna vertebral e história de remoção de várias lesões cutâneas. Após confirmado o diagnóstico de Síndrome de Gorlin-Goltz e realizado o tratamento apropriado, foi realizada a investigação familiar e constatado a presença de tal desordem em sua filha de 17 anos.

O objetivo desta apresentação seria alertar o cirurgião-dentista da importância de seu papel no diagnóstico desta síndrome quando da presença de lesões císticas múltiplas nos ossos maxilares assim como na prevenção e/ou tratamento precoce de carcinomas basocelulares associados a tal condição patológica.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE DEFEITOS BUCO-MAXILO-FACIAIS EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE

SANTOS LNR*, FERNANDES AUR
leandronrs@hotmail.com

Os defeitos buco-maxilo-faciais podem ter origem a partir de malformações congênitas, mutilações patológicas ou traumas. Os indivíduos mutilados freqüentemente apresentam dificuldades na mastigação, na deglutição e na fala, além de desarmonia estética e transtornos no convívio social. O paciente P.N.F. foi encaminhado ao serviço de Prótese Buco-maxilo-facial do Hospital Universitário de Brasília (HUB) para tratamento reabilitador protético. O paciente encontrava-se internado para tratamento de leishmaniose mucosa infiltrativa resistente, em decorrência da qual sofreu mutilação nasal e tornou-se portador de uma fenda palatina. O tratamento envolveu a confecção de próteses nasal e total obturadora palatina conjugadas, devido à ausência de retenção da prótese palatina. A confecção da prótese bucal seguiu o protocolo para obtenção de próteses totais convencionais, com a modificação exigida para o caso. A prótese nasal foi confeccionada em silicone industrial pigmentado. A instalação das próteses possibilitou a melhora da mastigação, da deglutição e da fonética, a recuperação da estética facial e da socialização comprometidas. A reabilitação protética dos pacientes com defeitos buco-maxilo-faciais deve ser considerada como meio de recuperar funções comprometidas e promover a melhora da qualidade de vida.

IMPACÇÃO DE INCISIVO LATERAL INFERIOR ASSOCIADO A DE ODONTOMAS COMPOSTOS E DENTES SUPRANUMERÁRIOS

OLIVEIRA FV*, SILVA CJ, ZANETTA-BARBOSA D
fran-oliveira85@hotmail.com

A erupção dentária é um processo complexo e alguns fatores deste permanecem desconhecidos. A etiologia da impacção pode ser atribuída a certas causas locais, tais como falta de espaço no arco dentário, anomalias de desenvolvimento e obstruções mecânicas. Odontoma é um tumor benigno de origem odontogênica que apresenta crescimento lento e assintomático. Os odontomas podem causar distúrbios na erupção dentária, bem como impacção ou retardamento do processo evolutivo normal, retenção de decíduos ou anormalidades de posição como inclinação ou deslocamento do dente adjacente. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de retenção dos dentes 72 e 73 juntamente com impacção do dente 32 causada pela presença de um odontoma. Relato do caso clínico: Paciente do gênero feminino, 13 anos de idade, foi encaminhada à clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia da UFU. O exame radiográfico revelou a impacção do dente 32 em posição inclinada, dentes supranumerários e uma massa radiopaca com imagem sugestiva de odontoma composto. Sob anestesia local foram removidos o odontoma composto e os dentes supranumerários. Não foi possível manter o dente impactado e este também foi extraído juntamente com seu antecessor e canino decíduos. Terapia ortodôntica pós-cirúrgica foi usada para fechamento do diastema causado pela ausência do dente 32 e também para corrigir os problemas de oclusão. Finalizado o tratamento ortodôntico o canino alcançou sua posição correta no arco, o diastema foi fechado e os problemas de oclusão corrigidos. Recidivas são incomuns e não foram observadas em um acompanhamento de 5 anos.

Palavras-chave: Odontoma composto, dentes supranumerários, impacção dentária

GENGIVA ARTIFICIAL REMOVÍVEL EM PACIENTE REABILITADO COM PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTES E LINHA LABIAL DESFAVORÁVEL

CARVALHO PM*, COSTA MM, LIMA JHF
pollianecarvalho@gmail.com

A reabilitação de pacientes com prótese fixa implantossuportada possibilita uma melhora significativa da performance mastigatória, quando comparada à reabilitação com próteses removíveis mucossuportadas e implantorretidas. Entretanto, a estética, em algumas situações, pode não ser obtida em sua plenitude, principalmente nos casos de perda óssea acentuada associada à linha labial desfavorável. Nesses casos, há que se buscar alguns artifícios para atender as expectativas dos pacientes. Uma alternativa viável é a utilização de gengiva artificial removível para prover estética favorável, sem comprometer a possibilidade de higiene na região cervical das próteses fixas implantossuportadas. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico no qual a reabilitação oclusal posterior foi realizada com prótese fixa implantossuportada associada à confecção de gengiva artificial removível, devido a grande perda óssea vertical apresentada e linha labial desfavorável. O resultado estético e funcional foi bastante favorável.

Palavras-chave: Prótese implantada, gengiva artificial, linha labial.

RESTABELECIMENTO DA HARMONIA E ESTÉTICA DO SORRISO POR FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA – CASO CLÍNICO

CUNHA LM*, LOPES LG, SOUZA JB
larissa.m.cunha@hotmail.com

Os dentes anteriores freqüentemente são acometidos por defeitos estruturais, variações de cor e forma, comprometendo a harmonia do sorriso. A realização de facetas diretas com resina composta (RC) é uma alternativa que atinge ótimos resultados desde que bem indicada e bem executada. Propõe-se apresentar uma técnica de preparo para faceta direta com RC e o tratamento restaurador de dentes anteriores com alteração severa de cor por meio de um caso clínico. A queixa da paciente consistiu na falta de estética de seu sorriso. Relatou ter realizado o tratamento endodôntico do dente 11 a 15 anos e o retratamento do mesmo a cinco anos. Mencionou a realização de clareamento interno, porém sem sucesso. Ao exame clínico observou-se que o dente 11 apresentava um severo grau de escurecimento, e o dente 21, a presença de uma restauração extensa tipo classe IV de RC. O dente 12 estava vestibularizado, e o 22 apresentava uma fratura na região incisal. O tratamento realizado consistiu na confecção de faceta direta com RC no dente 11, utilizando-se corantes resinosos para amenizar o alto grau de escurecimento da dentina, e resinas compostas de várias cores para reconstrução das regiões de dentina e esmalte. No dente 21 foi feita uma faceta sem a realização de preparo, já que o mesmo não apresentava alteração de cor e pretendia-se somente corrigir o alinhamento do arco. Os ILS sofreram remodelação e restauração com RC. Após o término da restauração pôde-se observar um excelente restabelecimento da forma, contorno e cor dos dentes envolvidos. O tratamento com facetas diretas de RC representa um método capaz de restabelecer a harmonia do sorriso, sendo ainda um procedimento mais conservativo quando comparado a preparos totais.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Resina Composta; Sorriso

Identificação de Corpo Esqueletizado Utilizando Documentação Odontológica – Relato de Caso Pericial.

SANTOS HER*, SILVA RF, NUNES FG
heberthalexander@hotmail.com

A identificação humana pelo exame das características odontológicas é um procedimento bastante utilizado nos Institutos Médico-Legais de todo o país, principalmente quando os corpos encontram-se carbonizados, em estágio avançado de decomposição ou esqueletizados. Sabendo-se que para se efetuar uma identificação odontolegal é necessária a obtenção de documentação odontológica que contenha informações únicas de um indivíduo, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio de um relato de caso, como uma ossada humana pode ser positivamente correlacionada a uma pessoa desaparecida há aproximadamente cinco meses. A documentação odontológica fornecida para a realização do confronto foi uma ficha clínica que continha relatos de tratamento efetuados há mais de 10 anos. Apesar do Conselho Federal de Odontologia preconizar que os Cirurgiões-Dentistas utilizem prontuários ao invés das fichas clínicas normalmente encontradas nas empresas de revenda de material odontológico, a referida documentação teve papel relevante na identificação da vítima pela qualidade das informações contidas na mesma. Desse modo, a realização de outros exames (DNA, por exemplo) tornou-se desnecessária, evidenciando que a técnica odontolegal é um método de fácil execução, de baixo custo e que pode propiciar resultados confiáveis no fornecimento de esclarecimentos à Justiça.

OVERDENTURE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO.

Silveira TU *, Zavanelli RA, Dias CA
thatinhaulzed@gmail.com

As overdentures são definidas como próteses removíveis totais ou parciais, que cobrem raízes ou implantes osseointegrados reabilitando toda a dentição. A retenção mecânica nas overdentures parciais removíveis é obtida por meio de retentores diretos (grampos) associados aos encaixes intra-radulares. Assim, as vantagens das overdentures, como manutenção do osso alveolar, manutenção da propriocepção, melhor suporte e retenção são transferidas às próteses parciais removíveis convencionais. O objetivo desse trabalho foi de relatar um caso clínico, abordando as indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens dessa modalidade de tratamento protético reabilitador, com ênfase às fases clínicas. Após a instalação e ajuste da prótese, o paciente manifestou satisfação ao tratamento e encontra-se sob controle clínico de 02 anos. Os resultados desse tratamento sugerem uma estética superior em relação às próteses parciais removíveis convencionais considerando a ausência da descontinuidade da base protética, melhor suporte labial somada às vantagens das overdentures.

Levantamento Epidemiológico da Cárie Dentária e Má Oclusão em Escolares de 5 a 12 anos de Idade em Itauçu-GO 2006

ALMEIDA ECMO*, NASCIMENTO R
paulinhamnj@hotmail.com

Este é o primeiro levantamento epidemiológico realizado no município de Itauçu-GO, que irá possibilitar a comparação das condições de saúde bucal dos escolares de 5 e 12 anos, com dados que poderão ser obtidos posteriormente, fornecendo parâmetros para comprovar ações de saúde bucal desenvolvidas no município.

Este trabalho foi realizado em escolas públicas e particulares da zona urbana e zona rural do município de Itauçu-GO, buscando alcançar todos os pontos da cidade contemplando as diferentes realidades sócio-econômicas.

A equipe de coleta de dados foi formada por um odontólogo-examinador e uma ACD anotadora responsável pela organização e distribuição de instrumentais. O exame clínico foi realizado no pátio das escolas, sob luz natural, utilizando espelho e sonda CPI.

De acordo com os resultados, verificou-se a necessidade de atuação de forma mais intensa e sistemática de ações preventivas e educativas para a faixa etária de 0 a 5 anos, com envolvimento dos responsáveis, melhorando o perfil epidemiológico com real promoção de saúde.

REESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA ANTERIOR COM DIFERENTES SISTEMAS CERÂMICOS

Nunes NB*, Campos BB, Mota PL
risaaraujo@ig.com.br

Nas últimas décadas, a odontologia vem passando por um grande avanço científico tecnológico em todas as áreas de atuação, tendo como um dos principais focos de interesse a estética. Uma vez que um dos maiores desafios da Odontologia nos dias de hoje é que as restaurações sejam imperceptíveis, proporcionem saúde e sejam funcionais. O fator estético é principalmente importante quando se trata dos dentes anteriores superiores, já que os pacientes desejam restaurações da mesma cor dos dentes, sem a presença de metal ou qualquer detalhe que denuncie algum tratamento odontológico realizado. Posto isto, as cerâmicas têm merecido atenção e destaque, e a principal razão para isso é que dificilmente algum outro material consegue reproduzir a beleza e a naturalidade dos dentes, ao mesmo tempo que contribui para a saúde periodontal por apresentar lisura de superfície além de baixa condutibilidade térmica e elétrica. Assim o presente trabalho tem o objetivo de apresentar alguns casos clínicos utilizando diferentes sistemas cerâmicos: Procera All Ceram, Empress 2, In Ceram Spinell e In Ceram Alumina, detalhando as principais diferenças entre os sistemas cerâmicos propostos para o reestabelecimento da estética anterior.

Palavras-chave: cerâmica, estética dentária, dentes anteriores

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE RETENÇÃO DE DENTE PERMANENTE E SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE INFANTIL- RELATO CASO

Araújo RISA*, Teixeira RS, Mohn-Neto CR
risaaraujo@ig.com.br

J.V.V.L., 09 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu à Clínica de Odontologia da UNIP - Flamboyant, com queixa principal de atraso na irrupção de dente permanente (incisivo central superior direito) e permanência de respectivo dente decíduo (51). Ao exame radiográfico, foram constatados dois supranumerários como causa da retenção e atraso de irrupção dentária definitiva(11). Após localização dos dentes por método radiográfico e exodontias dos supranumerários, ocorreu a irrupção do permanente, transcorridos dois anos de acompanhamento clínico. No transcurso clínico o paciente sofreu traumatismo dentário levando a fratura em bisel de coroa de laterais permanentes. Foram feitas reconstruções pela técnica de enceramento progressivo indireto.

Palavras-chave: mesiodente, supranumerários, retenção dentária.

Enxerto Subepitelial de tecido conjuntivo para recobrimento de raízes expostas

Teixeira RS*, Araújo RISA, Pereira AL
risaaraujo@ig.com.br

A demanda atual pela estética em odontologia é crescente. Cada vez o cirurgião dentista é procurado para tentar solucionar alterações estéticas em seus pacientes. Uma das mais frequentes é a retração gengival que, além de comprometimento estético, está associada a pouca espessura gengival, hipersensibilidade dentinária, cárie e desgaste radiculares. O objetivo deste trabalho é demonstrar uma técnica de cobertura radicular capaz de contribuir na redução da prevalência de tais retrações, obtendo, assim, a satisfação do paciente, além de analisar os fatores biológicos que influenciam na previsibilidade do recobrimento radicular.

Palavras-chave: Retração gengival, enxerto subepitelial de conjuntivo, estética

OVERLAY: OPÇÃO DE TRATAMENTO PROVISÓRIO PARA RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E ESTÉTICA

SILVA DMB*, MENDONÇA-NETO T, BARNABÉ W
debbymonica@gmail.com

O termo Overlay refere-se a uma prótese parcial removível tradicionalmente utilizada como fase intermediária do tratamento protético. Tem como finalidade restabelecer a dimensão vertical de oclusão e devolver estética, quando ambas não podem ser reconstituídas imediatamente com uma prótese definitiva. Este tipo de tratamento pode ser utilizado como opção definitiva, quando as condições sociais do paciente exigem tratamento de execução simples e rápida, no qual procedimentos clínicos rotineiros são empregados com custo reduzido. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 75 anos, apresentava dimensão vertical reduzida ocasionada por desgaste dentário excessivo e pela perda de alguns dentes, o que resultou em instabilidade oclusal e estética insatisfatória. A ausência de reabilitação bucal poderia resultar em uma perda contínua e acentuada da dimensão vertical de oclusão e em transtornos pulpares, fonéticos, mastigatórios e estéticos. A confecção de uma overlay promoveu contatos bilaterais homogêneos, guias anterior e canino efetivos, restabeleceu a dimensão vertical de oclusão e melhorou a estética, a uma baixo custo, conservando a integridade dos dentes e devolvendo o convívio social.

TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE FRATURA UNILATERAL DE CÔNDILO MANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Sardinha MC*, Saad FA , Luz-Filho GC
marcelocsardinha@hotmail.com

A fratura do côndilo mandibular, uni ou bilateral, é uma intercorrência bastante freqüente em históricos de traumas de face, principalmente quando envolvida a região mentoniana.

O presente caso relata um paciente de 14 anos de idade, ainda em fase de crescimento, com histórico de acidente automobilístico resultando em fratura medial do côndilo direito. Clinicamente, apresentava-se dificuldade e desvio no movimento de abertura da boca. O diagnóstico foi confirmado através de exames radiográficos.

Foi proposta a redução anatômica cruenta por acesso trans-auricular, seguida de fixação. Barras de Erich foram utilizadas para a estabilização dos segmentos durante a fixação e para possibilitar o uso de elásticos ortodônticos no pós-operatório (fisioterapia da região afetada). A fixação foi realizada com a utilização de placas e parafusos de 1,0mm de diâmetro (sistema maleável), uma vez que o paciente ainda se encontrava em fase de crescimento.

É relatada a preservação de quatro anos após o tratamento cirúrgico, onde o paciente não demonstra assimetria facial, limitação de abertura ou reabsorção do segmento fraturado. Observa-se que a incisão e sutura conservadoras não afetam o perfil estético.

FACETAS ESTÉTICAS DIRETAS EM RESINAS COMPOSTAS

CAMARGO MM*, PRADO NL.
mmoacir@correios.com.br

A odontologia cosmética é hoje foco de atenção: a sociedade está se tornando mais e mais exigente sobre a influência de um sorriso bonito, saudável e harmônico.

Com a evolução dos materiais odontológicos adesivos e estéticos, tem-se observado na clínica odontológica diária a utilização cada vez maior de recursos estéticos para suprir a demanda dos pacientes.

As facetas estéticas diretas hoje representam recursos operacionais que o cirurgião-dentista utiliza cada vez mais. Possuem inúmeras indicações em diversas situações clínicas.

O objetivo desse trabalho foi demonstrar passo a passo a confecção de faceta direta em resina composta através da apresentação de dois casos clínicos, sendo um deles, com severa descoloração. Enfatizam a necessidade da correta seleção do caso, dos materiais e da técnica.

Os autores concluem que as facetas diretas são procedimentos rápidos, de custo operacional reduzido e esteticamente previsíveis.

Palavras chave: facetas, resinas compostas, estética

PRÓTESE TOTAL FIXA IMPLANTO SUPORTADA PROVISÓRIA: RELATO DE CASO.

Abrão LC*, Zavanelli RA, Santana AG
liliabrao@hotmail.com

O tratamento com implantes osseointegrados revolucionou a Odontologia e tornou previsíveis os resultados protéticos em longo prazo. Com a evolução dos sistemas de implantes e de acordo com os resultados de estudos longitudinais, foi possível a instalação de implantes com a colocação de carga imediata. As vantagens da carga imediata estão relacionadas com diminuição do tempo de tratamento, melhor qualidade de vida e maior grau de satisfação pelo paciente. No entanto, a instalação de implantes com a carga imediata apresenta indicações, principalmente relacionadas aos pacientes desdentados totais da região anterior inferior. Assim, o objetivo desse trabalho foi de relatar um caso clínico, abordando as indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens da carga imediata com a instalação de prótese total fixa implanto suportada provisória e componentes específicos em relação à carga imediata convencional, com ênfase às fases clínicas. Após a instalação dos implantes e ajuste da prótese, o paciente manifestou satisfação ao tratamento e encontra-se sob controle clínico de 02 anos. Os resultados desse tratamento sugerem uma praticidade de execução técnica, baixo custo e reduzido tempo clínico, porém, considera-se um método provisório, demandando após o período de osseointegração a confecção de novas próteses.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA MELHOR RESTABELECEM A FUNÇÃO E ESTÉTICA

NUNES IF*, CAMPOS RE, PEREIRA CA
isaferola@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho é ressaltar a importância do planejamento para melhor restabelecer a função e a estética, nesta ordem, já que a aparência estética tem sido supervalorizada em detrimento do aspecto funcional. E para o adequado planejamento é necessário que o exame clínico seja criterioso e o diagnóstico definido observando-se as relações da queixa principal com outras situações de anormalidade que podem influenciar no sucesso do tratamento.

Este caso clínico relata o quadro de uma paciente, 30 anos, cujo relacionamento social era afetado por alterações de posição e contorno dos incisivos superiores. Foi diagnosticada uma alteração significativa na oclusão da paciente, provavelmente responsável pela protrusão e deslocamento dos dentes. A proposta de tratamento foi a correção estética da região descrita após eliminação dos fatores oclusais e montagem dos modelos em ASA para planejamento do ajuste oclusal, para estudo da forma e posição dos incisivos superiores através de coroas acrílicas e a relação da nova situação com os demais componentes de oclusão, para restabelecimento do equilíbrio do sistema estomatognático. Após receberem tratamento endodôntico os dentes 12, 11, 21 e 22 foram reconstruídos e reposicionados com núcleos metálicos fundidos e coroas unitárias metalocerâmicas, restabelecendo, dessa forma, condições normais de função. A seleção dos núcleos metálicos fundidos foi necessária para corrigir a inclinação dos dentes e, apesar do uso de materiais metálicos também para as coroas, o resultado estético foi altamente satisfatório.

Palavras chaves: Reabilitação oral, coroas unitárias, núcleos metálicos fundidos.

USO DO ÁLCOOL A 70% NA DESCONTAMINAÇÃO DE CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO

Pereira RS*, Tipple AFV, Cavalcante FO
renatagyn_1@hotmail.com

A caneta de alta rotação (CAR) é um instrumento muito utilizado, durante seu funcionamento gera aerossóis e facilita a disseminação microbiana, além de apresentar polêmica descontaminação. Objetivou-se identificar a rotina de descontaminação das CAR nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Goiânia e verificar a ação bactericida e fungicida do álcool etílico a 70% na descontaminação dessas canetas. Foi realizado em sete Centros de Atendimento Integral a Saúde (CAIS) que oferecem atendimento odontológico em Goiânia. Aplicou-se dois questionários, um aos responsáveis pelo reprocessamento da CAR e outro, aos cirurgiões-dentistas. Coletou-se 70 amostras de 19 CAR nas sete UBS. A coleta foi realizada com swab estéril em toda a superfície da CAR, após o uso do álcool a 70%, entre atendimentos. O swab foi introduzido em caldo tioglicolato e incubado a 36,5C. Os microrganismos foram identificados através da coloração de Gram, automação e provas bioquímicas. Os dados deste estudo revelaram inadequações no reprocessamento da CAR em todas as UBS, resultante da falta de padronização e multiplicidade de condutas. As condutas relacionadas ao processo de descontaminação apropriado para a CAR não eram realizadas por nenhum dos responsáveis pelo seu reprocessamento, o que contraria as recomendações de que as CAR sejam esterilizadas entre atendimentos. Das 70 amostras analisadas, foram isolados: 13 Streptococcus grupo mutans, 12 S. grupo viridans, 29 Staphylococcus sp e 17 Candida sp. O álcool a 70% sem limpeza prévia foi predominante nos processos de descontaminação de CAR entre atendimentos e o mesmo não foi eficiente para inativar os microrganismos para os quais está provada a sua ação biocida.

Palavras-chave: Descontaminação, caneta de alta rotação, álcool a 70%